

## RESPONSABILIDADE SOCIAL E VOLUNTARIADO

\* *Katryni Silveira Bronichaki Camargo Costa*

\*\* *Adm. Ivone Chassot Greis*

### RESUMO

Projetos sociais são iniciativas individuais ou coletivas que visam a proporcionar a melhoria da qualidade de vida de pessoas e comunidades. Por uma sociedade que se mobiliza, organizando e desenvolvendo projetos e ações sociais para transformar determinada realidade para o bem comum sem fins lucrativos.

Um projeto social é um plano ou um esforço solidário que tem como objetivo melhorar um ou mais aspectos de uma sociedade. Normalmente tem como objetivo ajudar um grupo mais desfavorecido ou discriminado (sem-abrigo, dependentes químicos, etc.). Estas iniciativas potenciam a cidadania e consciência social dos indivíduos, envolvendo-os na construção de um futuro melhor.

O projeto social aplicado tem por objetivos, promover a reflexão a cerca do futuro educacional; levar auxílio aos jovens estudantes, na escolha da carreira profissional; incentivar o desenvolvimento do Ensino Técnico; apresentar os programas governamentais que tratam do devido assunto abordado – ENEM, SISUTEC e PRONATEC; instruir como ocorrem os processos de aplicação e seleção destes programas; esclarecer dúvidas que surgirem no decorrer da socialização.

A realização do trabalho voluntário se estabelecerá a partir de uma “conversa educativa”, que trate dos assuntos selecionados pelo grupo.

Procurando-se promover algo que seja instrutivo, mas dinâmico, que prenda a atenção do público alvo.

---

\* Acadêmico da disciplina Desenvolvimento de Pessoas do Curso de Administração da Universidade Luterana do Brasil Campus Guaíba. Mail: katrynicosta@gmail.com.

\*\* Docente do Curso de Administração da Universidade Luterana do Brasil Campus Guaíba e orientador deste trabalho.



Para gerar um complemento ao projeto, utiliza-se o auxílio de materiais diversos como: apresentação de slides, cartilhas, vídeos, e demais outras formas de transmitir a intelectualidade aos jovens.

A educação é realizada com sucesso através de um bom projeto educacional desenvolvido pela escola, onde sejam priorizados a aplicação prática de ensino, aliada ao cotidiano social dos envolvidos no processo de aprendizagem.

Palavras-chave: Futuro. Profissional. Programas.

## INTRODUÇÃO

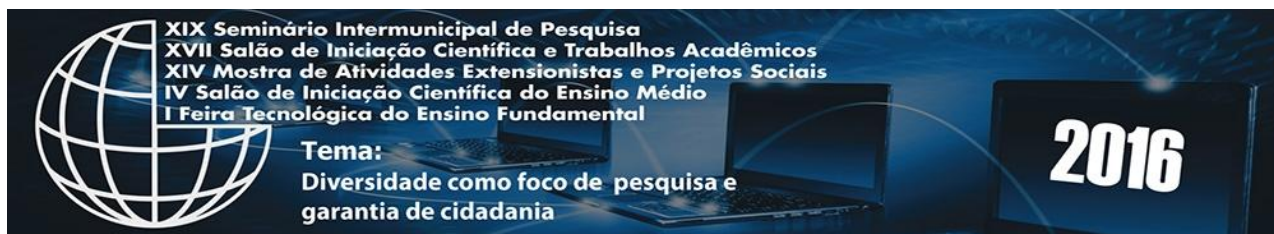
O trabalho voluntário começa a despontar no Brasil, no início do século XX, a partir da necessidade de amparo e auxílio aos mais necessitados, sobretudo em razão das epidemias e de diversas doenças que acometiam a população mais carente. De início este trabalho foi predominantemente realizado por mulheres, geralmente por damas da sociedade ligadas à igreja católica.

Aos poucos esse trabalho foi adquirindo outras dimensões e deixou de ser voltado exclusivamente ao assistencialismo. A partir daí, começaram a surgir ações voltadas ao desenvolvimento da cidadania, com a realização de trabalhos de caráter educativo, de cultura e de lazer.

A partir dos anos 80, com o envolvimento maior da sociedade, surgem as ONG's— Organizações não Governamentais que vieram fortalecer ainda mais esse trabalho. Em decorrência, começa a haver um fortalecimento na diversificação do trabalho voluntário no Brasil, com destaque para a proteção ao meio ambiente.

Nesse contexto, a Constituição Federal de 1988 exerceu um papel importante, pois, não apenas enfatizou a responsabilidade social como premissa a ser observada pela sociedade, como também destacou a cidadania e a dignidade da pessoa humana como fundamentos do Estado Democrático de Direito.

A Lei Maior também consagrou como direitos sociais: a educação, a saúde, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social; a proteção à maternidade e à infância, a



assistência aos desamparados. Esses enfoques viabilizaram a iniciativa e o incremento do voluntariado.

O meio ambiente também passou a ganhar destaque como compromisso social a ser observado, não apenas pela importância consignada pela legislação interna, mas também pela mobilização mundial, simbolizada, sobretudo, pelo Protocolo de Quioto.

Toda essa mobilização em torno de questões humanitárias levou diversas empresas de médio e grande porte a investir em ações de responsabilidade social em especial nas comunidades mais próximas.

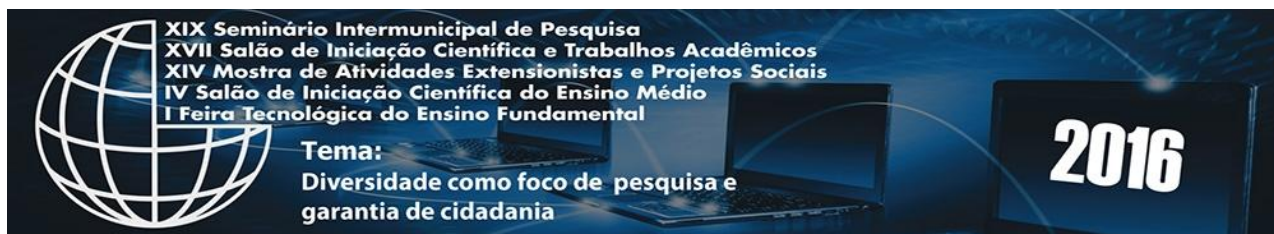
Nos anos 90 o voluntariado se consolidou, notadamente graças ao incentivo de medidas governamentais e de iniciativas privadas. Houve uma grande expansão desse trabalho, com a mobilização da sociedade que passou a dedicar tempo, trabalho e talento de forma espontânea em prol dos necessitados e menos favorecidos, objetivando uma vida mais digna a milhares de pessoas.

Mesmo correndo o risco de o voluntariado ser confundido com oportunismo, notadamente quando empresas ou empresários investem bastante na divulgação das campanhas assistenciais que promovem. Não há dúvidas de que o incremento desse tipo de ação social tem crescido em proporções significativas e se revelado de fundamental importância para a sociedade.

O outro risco sempre presente é de o trabalho social ser confundido com assistencialismo.

A sociedade percebeu a necessidade de fazer a sua parte e não simplesmente esperar pelas entidades governamentais. A mídia em geral colabora muito para a conscientização das pessoas, ao divulgar os trabalhos realizados e os resultados alcançados.

Mas não se pode confundir trabalho voluntário com obra de caridade, pois na caridade há a simples doação, sem nada em troca. É puro assistencialismo. No trabalho voluntário há a doação de um trabalho que necessita ser feito, cujo resultado representa uma troca de satisfação interior, manifestada pelo amor ao próximo. Por outro lado, há que se registrar o aumento da experiência profissional do voluntário: trabalho em equipe, integração, flexibilidade, visão de futuro, otimismo e outras importantes nuances que podem ser vividas e aplicadas no desenvolvimento pessoal e profissional.



## TRABALHO VOLUNTÁRIO

Existem várias possibilidades de se definir o trabalho voluntário: o tempo doado para ajuda de alguém necessitado, em busca de uma sociedade mais justa; o gesto de cidadania, dentre outras.

A definição segundo a ONU do voluntário, caracteriza-se como o jovem ou o adulto que, devido ao seu interesse pessoal e ao seu espírito cívico, dedica parte de seu tempo, sem remuneração alguma, a diversas formas de atividades, organizadas ou não, de bem-estar social ou outros campos.

## BENEFÍCIOS

Além da importância significativa do trabalho voluntário como forma de suprir em muitos aspectos necessidades da sociedade, fator que, por si, pode ser o grande motivador de tal proposta, pode-se afirmar que um programa bem elaborado, planejado com cuidado e bem gerenciado também traz diversos benefícios ao voluntariado. Pode-se afirmar que, indiretamente, a investidora nessas atividades contribui de forma significativa para o desenvolvimento pessoal e profissional, possibilita a descoberta de novas aptidões, contribui para o aumento do círculo de amizades e traz a satisfação da certeza que é possível ajudar o próximo.

## EDUCAÇÃO

A educação engloba os processos de ensinar e aprender. É fenômeno observado em qualquer sociedade e nos grupos construtivos destas, responsável pela sua manutenção e perpetuação a partir da transposição, as gerações que seguem, dos modos culturais de ser, estar e agir necessários à convivência e ao ajustamento de um membro no seu grupo ou sociedade.



## APLICAÇÃO DO TRABALHO VOLUNTÁRIO

O trabalho voluntário foi desenvolvido em uma escola da rede pública estadual, cuja denominação se dá por Colégio Estadual de Ensino Médio Francisco Rosales Neumann, localizado no município de Barra do Ribeiro.

Obteve-se autorização da prática através da diretora do centro de educação, professora Roseli Nunes de Souza, que disponibilizou ao grupo de trabalho, o espaço e os equipamentos necessários para a real efetivação do projeto.

Os ouvintes da palestra concentraram-se em uma faixa etária bastante abrangente, pois a participação incluiu os alunos das três graduações do ensino médio regular, bem como do Ensino para Jovens e adultos (EJA).

Ocorreu um interesse e participação coletivos, incluindo juntamente o corpo docente.

Os temas abordados na conversa instrutiva focalizaram-se no incentivo ao ensino técnico e programas do Governo Federal, promovendo a explicação aprofundada sobre os assuntos.

Também utilizou-se de recursos históricos da própria vida dos palestrantes, para que servissem como exemplo de dedicação e esforços, pois apenas obtêm um futuro promissor, quem se propõe a horas de estudos, trabalhos, e demais outros processos, decorrentes do cotidiano de uma ser humano adulto e que adquire responsabilidades.

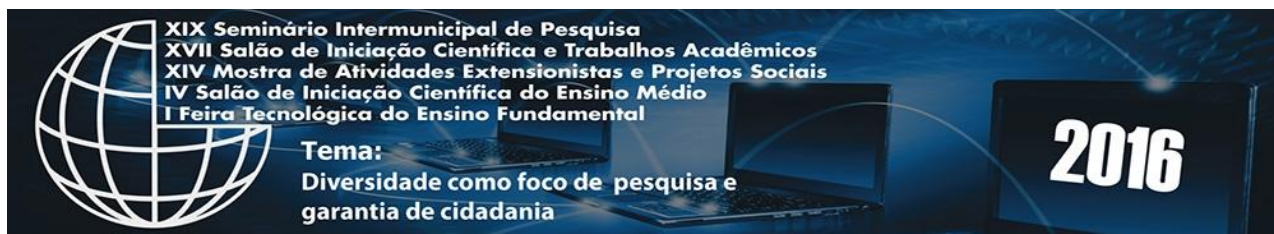
Ao final da aplicação dos ensinamentos, procurou-se esclarecer as dúvidas decorrentes e distribui-se um material informativo, para que assim, os alunos levem o conhecimento adquirido através da dinâmica, aos seus membros familiares, de convivência social, e outros.

Obteve-se um ótimo e acalorado acolhimento do grupo de ensino, ao qual pôde-se absorver uma grande experiência, em se tratando de voluntariado e projeto social.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

É preciso neste século, ressignificar a escola, e os processos que nela se desenvolvem. A escola do século XXI precisa ser autônoma, democrática, participativa para poder proporcionar ao discente um ambiente favorável a construção do conhecimento.





A escola precisa se transformar em uma grande central de ideias, onde o educando, apropriado do conhecimento, possa construir a sua emancipação político-econômica para poder modificar a sociedade.

Fazer educação de qualidade é incluir na formação dos alunos, bases de convivência exitosa na cultura global, é considerar e investir no desenvolvimento das capacidades de aprender a conhecer, aprender a fazer, a prender a conviver e aprender a ser.

A educação se faz, se realiza, e um bom projeto arquitetônico da escola concomitante a uma boa aplicação pedagógica é parte dos requisitos necessários para obter êxito com relação à construção do conhecimento.

Todos nós somos responsáveis pelas mudanças no nosso país, o apoio externo a escola é fundamental para que ocorra uma maior probabilidade de sucesso da mesma.

“Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela, tampouco, a sociedade muda.” Paulo Freire

## REFERÊNCIAS

BAPTISTA, Myrian Veras. **Planejamento Social: Intencionalidade e Instrumentação**. São Paulo, Editora Veras, 2000.

CORULLÓN, Monica. **Trabalho Voluntário**. Publicado pelo Conselho da Comunidade Solidária, 1996.

JUNQUEIRA, Luciano A. Prestes. **Voluntariado e a Gestão das Políticas Sociais**. Organizador: Perez, Clotilde. Editora Futura, 2002. 390p.